

IGP-M varia 0,20% no primeiro decêndio de fevereiro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 0,20% no primeiro decêndio¹ de fevereiro, registrando variação acima da apurada em janeiro, quando o índice havia variado 0,03%.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 0,22% no primeiro decêndio de fevereiro. No mesmo período do mês de janeiro, o índice havia caído 0,13%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram em média 0,84% em fevereiro, ante 0,65% em janeiro. A principal contribuição para este avanço partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 4,71% para 6,12%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** variou -0,09% no primeiro decêndio de fevereiro, contra -0,83% no mês anterior. Contribuiu para o movimento o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção* cuja taxa passou de -2,34% para 1,93%.

O índice referente as **Matérias-Primas Brutas** variou -0,14% no primeiro decêndio de fevereiro, após queda de 0,20% no mês anterior. Contribuíram para a taxa menos negativa do grupo os seguintes itens: *leite in natura* (-4,52% para -1,56%), *café (em grão)* (-4,53% para 0,67%) e *cana-de-açúcar* (0,34% para 1,28%). Em sentido oposto, vale citar *minério de ferro* (1,88% para 0,52%), *bovinos* (0,83% para -0,74%) e *soja (em grão)* (-1,72% para -2,24%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,14% no primeiro decêndio de fevereiro, ante 0,38% no mês anterior. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Alimentação** (0,71% para 0,12%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *hortaliças e legumes*, cuja taxa passou de 5,54% para -5,45%.

Também foram computados decréscimo nas taxas de variação dos grupos **Vestuário** (1,46% para -0,22%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,53% para 0,06%) e **Habitação** (0,33% para 0,16%). Nestas classes de despesa, as maiores influências observadas partiram dos seguintes itens: *roupas* (1,63% para -0,69%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (1,47% para -1,42%) e *taxa de água e esgoto residencial* (1,93% para 0,00%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,20% para 0,95%), **Transportes** (-0,19% para -0,11%), **Comunicação** (-0,02% para 0,09%) e **Despesas Diversas** (0,06% para 0,13%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, vale mencionar o comportamento dos itens: *cursos formais* (0,00% para 2,03%), *tarifa de ônibus urbano* (-0,39% para 2,24%), *pacotes de telefonia fixa e internet* (0,00% para 0,31%) e *cartório* (-0,03% para 2,64%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 0,25% no primeiro decêndio de fevereiro, taxa inferior a apurada no mês anterior, quando o índice havia subido 0,27%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** subiu 0,48% em fevereiro, ante 0,18% no mês anterior. A principal contribuição para este movimento partiu do item *equipamentos para transporte de pessoas*, cuja taxa passou de 0,02% para 2,04%. Já o índice que representa o custo da **Mão de Obra** variou 0,05% no primeiro decêndio de fevereiro. No mês anterior, este índice havia captado alta de 0,34%.

¹ Para o cálculo do primeiro decêndio do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de janeiro de 2019 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de dezembro de 2018 a 20 de janeiro de 2019 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Primeiro Decêndio – Fevereiro de 2019

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)	0,03	0,20	0,21	6,88
I P A – TODOS OS ITENS	-0,13	0,22	-0,04	8,42
ESTÁGIOS				
Bens Finais	0,65	0,84	1,37	6,53
Bens Intermediários	-0,83	-0,09	-1,08	10,09
Matérias-Primas Brutas	-0,20	-0,14	-0,44	8,71
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	-0,20	0,20	-0,51	7,86
Produtos Industriais	-0,11	0,23	0,11	8,60
I P C – TODOS OS ITENS	0,38	0,14	0,72	4,00
Alimentação	0,71	0,12	1,06	4,33
Habitação	0,33	0,16	0,57	4,50
Vestuário	1,46	-0,22	-0,30	1,85
Saúde e Cuidados Pessoais	0,53	0,06	0,58	5,10
Educação, Leitura e Recreação	0,20	0,95	3,09	6,06
Transportes	-0,19	-0,11	-0,14	2,59
Despesas Diversas	0,06	0,13	0,41	1,92
Comunicação	-0,02	0,09	0,19	1,55
I N C C – TODOS OS ITENS	0,27	0,25	0,65	4,20
Materiais, Equipamentos e Serviços	0,18	0,48	0,83	6,30
Mão de Obra	0,34	0,05	0,48	2,45

Fonte: FGV IBRE

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Primeiro Decêndio – Fevereiro de 2019

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo diesel	-4,14	6,70
Feijão (em grão)	8,74	46,12
Batata-inglesa	5,35	21,09
Cana-de-açúcar	0,34	1,28
Milho (em grão)	1,42	1,45
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de ônibus urbano	-0,39	2,24
Plano e seguro de saúde	0,65	0,64
Refeições em bares e restaurantes	0,43	0,40
Automóvel novo	0,17	0,84
Empregada doméstica mensalista	0,05	1,09
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Elevador	0,02	2,04
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,20	1,23
Vale transporte	0,15	2,24
Taxas de serviços e licenciamentos	0,00	1,68
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,09	0,75
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-1,72	-2,24
Tomate	-11,89	-42,14
Carne bovina	2,99	-2,03
Farelo de soja	-1,47	-3,33
Querosenes de aviação	-0,15	-10,45
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-1,78	-3,86
Tomate	-0,57	-25,67
Perfume	2,54	-2,75
Passagem aérea	2,82	-4,56
Etanol	-0,03	-1,68
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Argamassa	-1,02	-1,59
Tubos e conexões de ferro e aço	-0,57	-0,64
Massa de concreto	0,26	-0,08
Ladrilhos e placas para pisos	0,04	-0,86
Carreto para retirada de entulho	0,31	-0,50

Fonte: FGV IBRE